

## **INFLUÊNCIAS LINGÜÍSTICAS INDÍGENAS E AFRICANAS SOBRE O PORTUGUÊS BRASILEIRO (PB): A ABORDAGEM NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Thaís Martins Padovane<sup>1</sup>  
Mical de Melo Marcelino<sup>2</sup>

O presente trabalho é oriundo do desenvolvimento de uma pesquisa/iniciação científica apoiada pelo Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia (ICHPO/UFU), fomentada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e que permite um comparativo entre os dados coletados em sua primeira etapa (concluiu-se em julho de 2021) e os novos dados coletados nesta segunda etapa. O objetivo foi identificar os modos pelos quais a herança linguística indígena e africana na constituição do Português Brasileiro têm sido abordadas no livro de Língua Portuguesa, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Estudos (CASTILHO, 2010; CASTRO, 1980; 2001; LUCCHESI, BAXTER; RIBEIRO, 2009) apresentam que a constituição do léxico, determinadas características morfosintáticas, fonológicas e até mesmo prosódicas se dão por herança do contato entre essas línguas e que essas heranças se perpetuaram sobretudo nas variantes orais. O *corpus* da pesquisa foi estabelecido a partir de livros didáticos, adotado por uma escola municipal e das escolas estaduais de Ituiutaba-MG, já que é nessa etapa que se deve priorizar o trabalho com a oralidade, na perspectiva da variação linguística e dos preconceitos linguísticos (cf. BNCC). Na análise, realizada a partir dos dados coletados, foi possível analisar a natureza dos conteúdos linguísticos de origem indígena e africana veiculados nos livros didáticos de Língua Portuguesa. Como resultado, podemos afirmar que foram identificadas fragilidades nesses materiais que apontam a presença de conteúdos relacionados às influências indígenas e africanas, como forma de atendimento à lei 11.645/08 – que determina a abordagem de aspectos da história e da cultura afro-brasileira e indígena. Porém, tais conteúdos, em sua ampla maioria, aparecem como pretexto para atividades de ensino de gramática, sem que haja uma proposta de análise linguística ou de tratamento dos mesmos enquanto fenômeno linguístico. As análises realizadas nos permitem afirmar que a inserção de tais conteúdos nos livros didáticos, vêm se dando de forma descomprometida com uma prática de ensino de Língua Portuguesa, com o (re)conhecimento identitário do PB e com o reconhecimento da diversidade linguística que o constitui.

**Palavras-chave:** línguas africanas; línguas indígenas; livro didático;

Apoio: UFU e CNPq